

O USO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO COMO UMA FERRAMENTA PARA A PESQUISA ACADÊMICA EM ANÁLISE DO DISCURSO

Mara Eli Souza Camargo¹
Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi²

RESUMO

Neste artigo apresentamos discussões do terceiro capítulo da dissertação *Análise de Conteúdo em Teses e Dissertações na região Centro-Oeste: temas em Análise do Discurso*, defendida na Universidade Federal da grande Dourados (UFGD). A pesquisa teve como objetivo, compreender quais “análises de discursos” estiveram em curso na primeira década do século XXI, no interior dos Programas de Pós-Graduação da região Centro-Oeste. Para tanto, apresenta um levantamento quantitativo das fontes, estabelecendo a localização geográfica e institucional dos resumos: de teses e dissertações no período de 2000 a 2010; a área de conhecimento e a sua abrangência temporal. Evidenciamos, assim, uma crescente ampliação do conhecimento teórico-metodológico em Análise do Discurso de vertente francesa e anglo-saxônica, que resulta do trabalho e empenho dos pesquisadores que vem consolidando e promovendo o crescimento desse campo teórico constituído por relações sociais que se manifestam através de discursos. Fundamentalmente, a pesquisa foi conduzida a partir dos procedimentos da “Análise de Conteúdo” (BARDIN, 2011), para o tratamento quantitativo.

Palavras-chave: análise do discurso, análise de conteúdo, resumo das produções acadêmicas, centro-oeste.

Considerações iniciais

Nesse *paper* mostramos o levantamento quantitativo da produção acadêmica (teses e dissertações) sobre a análise do discurso no Centro-oeste entre 2000 a 2010, mostrando a localização geográfica e institucional da pesquisa em nível de mestrado e de doutorado; a área de conhecimento e a abrangência temporal dessas produções.

O livro *Análise de Conteúdo* (2011) de Laurence Bardin, nossa obra-guia, aborda como analisar o material coletado em pesquisas em diversas áreas do conhecimento e

¹ Mestranda em Letras. Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.
E-mail: mara.e.souza@gmail.com

² Prof.^a Dra. Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. E-mail: giondas@hotmail.com

quais métodos utilizar. É uma ferramenta metodológica que faz nascer, crescer e agir os dados da pesquisa para que possam ser úteis à sociedade. A leitura, desta obra, disponibiliza informações relevantes para a pesquisa. Sendo pertinentes com os dados fornecidos pela Capes³, em que os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em Análise de Discurso da região Centro-Oeste tiveram um crescimento expressivo em sua Avaliação Trienal de 2010, em comparação a 2007, tais dados comprovam a relevância da pesquisa em andamento.

Cabe ilustrar o crescimento acadêmico da região Centro-Oeste em 2010, de um total de 270 cursos avaliados, 50% eram do Distrito Federal. Em 2011, o número de cursos reconhecidos aumenta para 45,2%. Com relação aos demais estados, em 2011 foram 25% em Goiás, 13% no Mato Grosso e 17% no Mato Grosso do Sul. Atualmente, 12 cursos são considerados de excelência, ou seja, têm notas 6 ou 7 na região Centro-Oeste.

Esse contexto promove uma significação social e cultural, propiciando a abordagem que se concentra na investigação do conteúdo, na produção acadêmica nas universidades públicas dessa região brasileira.

A análise parcial dos dados: desenho metodológico

Fizemos questão de colocar a ilustração dos mapas por esses serem a espessura semântica que representa a posição geográfica da região Centro-Oeste composta pelos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e o Distrito Federal, *locus* de aplicação da pesquisa. O mapa número um (1) estampa a Região Centro-Oeste, ou seja, a localização geográfica desta dentro do mapa do Brasil. O mapa dois (2) destaca os Estados da Região Centro-Oeste e o Distrito Federal evidenciando sistematicamente o *locus* da pesquisa. Como comentamos acima.

³ A Capes disponibiliza via banco de teses informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de Pós-Graduação do país. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 15/10/2012.



Mapa 1: Localização geográfica da Região Centro-Oeste



Mapa 2: Localização geográfica dos estados da Região Centro-Oeste

Como referencial metodológico para a investigação, utilizamos a “Análise de Conteúdo” (BARDIN, 2011), seguindo três fases: a) a pré-análise com suas regras de exaustividade, homogeneidade e pertinência; b) a exploração do material com (de) codificação, a sistematização do material e c) o tratamento dos resultados e interpretações com a codificação e transformação dos dados, nesse caso os resumos.

Ao seguir as regras de exaustividade, uma vez estabelecidas as fontes, teses e dissertações, realizamos o levantamento do maior número de informações possíveis para a investigação. Para tanto, utilizou-se o Portal de Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) <http://www.periodicos.capes.gov.br/>. Em seguida, investigamos a homogeneidade. Nesse caso, os documentos obedeceram “a

critérios precisos de escolha” e não apresentando “demasiada singularidade fora destes critérios de escolha”. Desta forma, os documentos retidos devem ser “adequados, enquanto fonte de informação, de modo a corresponderem ao objetivo que suscita a análise” (BARDIN, 2011, p. 128).

Na pré-análise dos dados, constatamos que a região Centro-Oeste acolhe instituições de ensino superior, particulares e públicas, sendo que esta é o foco de nossa pesquisa por contemplar um número expressivo de produções acadêmicas em Análise de Discurso de vertente francesa, doravante (AD) e a anglo-saxônica, doravante (ADC).

As instituições públicas que compõem essa região totalizam sete universidades, a saber: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

O contexto histórico das instituições

A Universidade de Brasília (UnB)⁴ foi inaugurada em 21 de abril de 1962, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. É constituída por 26 institutos e faculdades e 21 centros de pesquisa especializados. Oferece 109 cursos de graduação, sendo 31 noturnos, e 10 de Ensino à Distância. Há ainda 147 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e 22 especializações *lato sensu*. Os cursos estão divididos em quatro *campus* espalhados pelo Distrito Federal: Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Planaltina, Ceilândia e Gama. É a maior instituição de ensino superior do Centro-Oeste do Brasil e uma das mais importantes do país. Avaliada pelo MEC (Ministério do Ensino e Cultura) através do índice geral de cursos como a melhor universidade da região Centro-Oeste. Seu Programa de Pós-Graduação em Linguística foi criado no ano de 1963 e sua história se confunde com a história da própria universidade e da Pós-Graduação em nosso país. O PPGL da UnB foi pioneiro ao inaugurar, em 1975, o primeiro programa de Mestrado Acadêmico em Linguística no Brasil. O PPGL organiza-se em duas áreas de concentração: Linguagem e Sociedade e Teoria e Análise Linguística.

⁴ Disponível em: <<http://www.unb.br/>>. Acesso em 15/10/2012.

A segunda colocada na avaliação do MEC é Universidade Federal de Goiás (UFG)⁵, situada no Estado de Goiás. Seu principal *campus* está localizado em Goiânia. Os demais *campus* estão situados nas cidades de Catalão e Jataí. Sua fundação ocorreu em 14 de dezembro de 1960 após a fusão de faculdades, previamente existentes. Atualmente, a UFG é um importante centro de educação superior e pesquisa. É a principal universidade pública do estado. Atualmente, possui 46 programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo 33 mestrados e 13 doutorados.

O Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Letras surge, entre 1972 e 1974, em regime de convênio com a Universidade de São Paulo (USP), nas áreas de História e Letras. A partir de 1974, o Programa de Pós-Graduação em Letras torna-se autônomo e em, 1985, passa a denominar-se Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, que funcionou até 1995 com três áreas de concentração: Literatura Brasileira, Teoria da Literatura e Linguística, quando houve uma reformulação para as duas áreas de concentração, Estudos Linguísticos e Estudos Literários, que continuam em vigência. Em julho de 2002, a CAPES/MEC aprovou a criação do nível de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, atendendo a um anseio institucional e a uma demanda regional.

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD⁵, criada em 2000) teve sua origem em um conjunto de medidas relativas ao ensino superior, editadas pelo Governo do Estado de Mato Grosso, entre 1969 – 1970, e pelo governo Federal, em 1979, 2005 e 2006. Em 1969, foi criada a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). O Centro Pedagógico de Dourados (CPD) foi inaugurado em dezembro de 1970 e, em seguida, incorporado à recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso com sede em Campo Grande/MS. Em abril de 1971, tiveram início as aulas dos primeiros cursos do CPD: Letras e Estudos Sociais (ambos de licenciatura curta) até o ano 1973.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, foi federalizada a UEMT que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Com a transformação da UEMT em UFMS, os Centros Pedagógicos passaram a ser chamados de Centros Universitários; surgindo assim o Centro Universitário de Dourados (CEUD).

⁵ Disponível em: <<http://www.ufgd.br/>>. Acesso em 15/10/2012.

A partir de janeiro de 2000, a UFMS alterou as denominações de suas unidades. O *campus* de Dourados (CPDO) tornou-se Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). É classificada pelo MEC, através do índice geral de cursos, como a melhor universidade de MS em seu sexto ano consecutivo (2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012). Isso tudo com menos de seis anos de existência autônoma. Possui nove Cursos em nível de especialização *lato sensu* e 17 Programas de Pós-Graduação em *stricto sensu*, nível de Mestrado e quatro de Doutorado. Em 2009 foi implantado o Mestrado em Letras - áreas de concentração em Literatura e Práticas Culturais e em Linguística e Transculturalidade. Este curso foi avaliado pela Capes com nota 4 em 2013.

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)⁶ foi criada em dezembro de 1970 com *campus* em Cuiabá, sua atual sede, e outros *campus*: Rondonópolis, Pontal do Araguaia, Barra do Garças e Sinop. A universidade oferece cursos de graduação e Pós-Graduação, nos níveis *de lato sensu* e *stricto sensu* (mestrado e doutorado). O Programa de Pós-Graduação Mestrado em Estudos de Linguagem é aprovado em dezembro de 2002 pela Capes.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)⁷, localizada na cidade de Campo Grande, surge em 1962, com a criação dos cursos de Farmácia e Odontologia. Em 1967, criam-se, entre outros cursos, o de Letras no *campus* de Três Lagoas. A instituição abrange uma extensa área geográfico-educacional que resulta num raio de mais de 500 km, atingindo cerca de cem municípios, incluindo estados e países vizinhos, tais como Paraguai e Bolívia, de onde se origina parte de seus alunos. Além da sede em Campo Grande, a UFMS mantém *campus* em dez cidades (Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas), descentralizando o ensino para atender à demanda de várias regiões do Estado. O Programa de Pós-Graduação da UFMS é composto por dois Programas *stricto sensu* em Letras, ambos recomendados pela Capes. O Mestrado em Estudos de Linguagens, localizado no *campus* da cidade de Campo Grande, oferece duas áreas de concentração: Teoria Literária e Estudos Comparados, Linguística e Semiótica, entre elas há quatro linhas de pesquisa: Poéticas modernas e contemporâneas; Literatura e memória cultural; Produção de sentido no texto/discurso; Constituição do saber linguístico. No *campus* de

⁶ Disponível em: <http://www.ufmt.br/>. Acesso em 15/10/2012.

⁷ Disponível em: <http://www.ufms.br/>. Acesso em 15/10/2012.

Três Lagoas, o Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado em Letras em Estudos Linguísticos e Estudos Literários tem as seguintes linhas de pesquisa: Discurso, subjetividade e ensino de línguas, Análise, descrição e documentação de línguas; Historiografia literária: recepção e crítica e Literatura, história e sociedade.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)⁸ é universidade pública, com sede em Cáceres, criada em 1978. Possui 12 *campus* nas cidades de Tangará da Serra, Barra do Bugres, Sinop, Alta Floresta, Alto Araguaia, Colíder, Luciara, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda e Juara. Conta com oito núcleos pedagógicos e seis polos educacionais, os acadêmicos são contemplados em 56 cursos presenciais. A instituição conta com oito mestrados institucionais, dois mestrados interinstitucionais (Minter), seis doutorados interinstitucionais (Dinter) e dois doutorados em rede e 10 cursos de especialização *lato sensu*. É a partir de 1990 que se inicia o processo de qualificação da instituição em parceria com a UNICAMP, que resulta na realização de um Programa de Mestrado Interinstitucional (Minter) em Linguística, realizado por meio de um convênio tripartite: UNICAMP/CAPES/UNEMAT.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)⁹ foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada pela Constituição de 1989, conforme os termos do disposto no artigo 48 do Ato das Disposições Constitucionais de 1989, sendo instituída pela Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993, com sede e foro na cidade de Dourados. Atualmente, com nove Programas de Pós-Graduação em *stricto sensu* (oito mestrados e um doutorado) e nove *lato sensu*. Nas unidades de Aquidauana, Dourados, Paranaíba, Campo Grande e Cassilândia. Em 2010 cria-se o Programa de Pós-Graduação Mestrado em Letras com área de concentração: Linguagem: língua e literatura.

Análise do material

Na segunda fase, temos a análise propriamente dita. É a (de) codificação, a sistematização do material. É o *como* analisar o texto e as teorias abordadas nos resumos. Nesta fase, transformamos dados brutos em representação do conteúdo, para compor uma categorização.

⁸ Disponível em: <http://www.unemat.br/>. Acesso em 15/10/2012.

⁹ Disponível em: <http://www.uems.br/>. Acesso em 15/10/2012.

Em nossa primeira busca eletrônica encontramos 153 produções acadêmicas (teses e dissertações) em Análise do Discurso situado entre 2000 a 2010. Ilustradas na tabela a seguir.

Tabela 1: busca eletrônica das fontes, acessos realizados no ano de 2012

ANO	UFG	UFMS	UFMT	UnB		UNEMAT
	DISS.	DISS.	DISS.	DISS.	TESES	DISS.
2000	02			05		
2001	01	01		02		
2002	01			03		
2003		03		03		
2004		03		04		
2005	03	02	05	08		05
2006	02		02	03	03	02
2007	05	07	05	04	02	05
2008	04	14	01	01	06	01
2009	09	03		02	05	
2010	04		07	01	03	01
TOTAL	20,26%	21,36%	13,07%	24%	12,42%	9,15%

Fonte: Dados da pesquisa

A levar em conta a tabela 1, cabe ressaltar que a produção acadêmica da UEMS e UFGD não contempla o período de nossa investigação. Isso porque os trabalhos da produção acadêmica não foram defendidos no período.

Definido nosso *corpus*, após a leitura que realizamos do material, o nomeamos de acordo com Bardin (2011, p. 126) “flutuante”. Precisamos fazer esta indicação porque constatamos que havia uma incoerência entre os títulos dos trabalhos que apresentam análise do discurso nos resumos e palavras-chave e os objetos, pois nem sempre estão relacionados ao objeto das pesquisas. Tendo em vista que o sítio da Capes pode ser atualizado a qualquer momento, realizamos uma nova busca nos sites dos próprios PPGs das universidades em questão.

A partir dessa nova busca eletrônica, nosso processo de investigação se voltou para a homogeneidade. Nesse caso, os resumos obedeceram “a critérios precisos de escolha” e não apresentam demasiada singularidade fora desses critérios de escolha. A pertinência diz respeito ao fato de que os resumos retidos foram “adequados, enquanto fonte de informação, de modo a corresponderem ao objetivo que suscita a análise” (BARDIN, p. 128). Dessa forma, encontramos 138 produções acadêmicas (resumos) em

análise do discurso, não só nos Mestrado em Letras, mas também em Comunicação Social; Cultura Visual; Filosofia e História, ilustrado na tabela 2. Observamos uma redução de produção que se deve à categorização dos temas específicos, não realizados na primeira coleta de dados. E, também, no fato da produção acadêmica da UNEMAT, neste período, ser por meio do Minter e Dinter em parceria com a UNICAMP.

Tabela 2: abrangência temporal da produção acadêmica em AD e ADC

ANO	UFG	UFMS	UFMT	UnB	
	DISS.	DISS.	DISS.	DISS.	TESES
2000	3			5	
2001	1	1		2	
2002				2	
2003	1	3		3	
2004		3		4	
2005	3	1	4	8	
2006	2	1	7	3	2
2007	4	8	7	4	2
2008	2	15	3	1	6
2009	5	3		2	5
2010	6		3		3
TOTAL	20%	25%	17,4%	25%	13%

Fonte: Dados da pesquisa

A partir dos procedimentos e observações realizados na segunda busca, constatamos que cinco trabalhos contemplavam AD no título, que a produção acadêmica Dinter e Minter da UNEMAT, produzida na década de 2000, corresponde na parceria com a UNICAMP. Entretanto, englobamos quatro dissertações produzidas na UFMT em AD que não estavam disponíveis no sítio da Capes no momento da coleta de dados. Nos quadros a seguir apresentaremos a divisão das fontes por universidades, sobrenome do autor, ano da publicação, título de produção e instituição de origem das obras selecionadas na investigação.

A UFG produziu, entre 2000 a 2010, vinte sete (27) dissertações, divididas entre PPGs, sendo vinte e duas (22) em Linguística, duas (2) em Comunicação Social, uma (1) em Educação, uma (1) em Cultura Visual e uma (1) em História.

Quadro 1 – dissertações defendidas na UFG

AUTOR	ANO	TÍTULO	TIPO
DINIZ	2000	Era uma vez... o outro do/no discurso narrativo infantil	MESTRADO
FONSECA	2000	As práticas discursivas dos sujeitos da Congada e da festa de Nossa Senhora do Rosário de Catalão-GO	MESTRADO
NEIVA	2000	A análise do discurso e a entrevista televisiva: microanálise da interação entrevistador e entrevistado	MESTRADO
BARROS	2001	Uma análise do discurso telejornalístico: o Jornal Nacional e o telespectador	MESTRADO
FREITAS	2003	Conexão Jaraguá-Danbury Língua e identidade de imigrantes brasileiros nos EUA	MESTRADO
DIAS	2005	O jogador de futebol diante do microfone: discurso e interdiscurso nas entrevistas esportivas	MESTRADO
LIMA	2005	Entre o discurso e a gramática: um movimento da construção da identidade do aluno de Letras.	MESTRADO
FREITAS	2005	Anúncios publicitários e identidades de gênero: uma análise comparativa das revistas <i>Elle</i> e <i>Capricho</i>	MESTRADO
LOPES	2006	Leitura na escola: uma análise discursiva sobre as práticas de leitura na 5ª série	MESTRADO
MOREIRA	2006	Sobre efeitos de sentido de discursos cristalizados na educação para o trânsito	MESTRADO
SALES	2007	A interdiscursividade e subjetividade no discurso jurídico: petições de dissolução de sociedade de fato	MESTRADO
OLIVEIRA	2007	Indícios de autoria em redações do vestibular/UFG	MESTRADO
JACQUES	2007	Um olhar sobre a infância atual: sua constituição subjetiva a partir do livro didático	MESTRADO
GARCIA	2007	O incontornável de nosso pensamento: a História e Foucault	MESTRADO HISTÓRIA
OLIVEIRA	2008	A ciência no Jornal Nacional: entre o fato e a ficção	MESTRADO CULTURA VISUAL
RIBEIRO	2008	Discurso e Subjetividade: a escola, a tecnociência e a singularidade	MESTRADO EDUCAÇÃO
COSTA	2009	Corporeidades em tempos de biopoder: o discurso midiático sobre o cuidado com o corpo	MESTRADO COMUNICAÇÃO
LIMA	2009	Espaços discursivos: emergência no discurso da ciência no cotidiano	MESTRADO
SOUZA	2009	A cobertura do caso Calabresi na mídia impressa e o conflito entre o infante exposto e o sujeito de direito.	MESTRADO COMUNICAÇÃO

LUTERMAN	2009	<i>Orkut e Blog</i> revista virtual: leituras sobre o filme <i>Beleza Americana</i> nesses gêneros digitais	MESTRADO
SILVA JUNIOR	2009	A transgressão no Evangelho de Saramago: um efeito discursivo	MESTRADO
PAIVA	2010	Discurso e avaliação: análise da prática pedagógica das escolas particulares de ensino médio	MESTRADO
BORGES	2010	Sentidos do corpo: práticas do embelezamento na constituição das subjetividades contemporâneas	MESTRADO
GARCIA	2010	O riso, o humor e o cômico na emergência contemporânea do sujeito mulher: um discurso quadro a quadro de Mafalda e Maitena	MESTRADO
MARTINS	2010	Infância em discurso: mídia, poder, verdade e subjetividade	MESTRADO
SANTOS	2010	Genealogia dos regimentos internos do Colégio da Polícia Militar de Goiás-GO	MESTRADO
MORGADO	2010	O discurso educacional no artigo de opinião: o controle do já controlado	MESTRADO

Fonte: Dados da pesquisa

A UFMS produziu, a partir de 2001, trinta e cinco (35) dissertações entre os *campi* de Campo Grande, com oito (08) dissertações a partir de 2001 em Estudos de Linguagem, e Três Lagoas, com vinte e cinco (25) dissertações em Letras entre 2004 a 2009, sendo que duas (02) foram em Educação.

Quadro 2 – dissertações defendidas na UFMS

AUTOR	ANO	TÍTULO	TIPO
RODRIGUES	2001	Introdução ao Estado da Ideologia que sustenta o MST	MESTRADO
AZEVEDO	2003	Estratégias de preenchimento nas redações do vestibular de inverno da UFMS-2002	MESTRADO
PEREIRA	2003	Narratividade, discursividade e argumentação no discurso promotorial: o caso do Maníaco do Parque	MESTRADO
OLIVEIRA	2003	Práticas discursivas na igreja Assembléia de Deus: modelo linguístico e estruturação discursiva	MESTRADO
LOBO FILHO	2003	A concepção biologicista na educação física o discurso do corpo e suas relações: saber e poder	MESTRADO EDUCAÇÃO

BATISTOTE	2004	Discurso, mito e história: aspectos da construção da identidade do povo Paresi	MESTRADO
CARVALHO	2004	A oralidade na obra literária: o discurso falado do Sargento Getúlio	MESTRADO
FABIO	2004	A imagem de Mato Grosso do Sul nas entrelinhas do discurso de seus governantes	MESTRADO
COTRIM	2005	Entre Morte e Vida: efeitos de sentido severinos	MESTRADO
SANTOS	2006	A construção identitária no discurso de posse do presidente Lula: aspectos argumentativos e políticos	MESTRADO
SCURCIATTO	2007	A construção da verdade e a constituição do sujeito em casos de violência sexual contra adolescentes do sexo feminino	MESTRADO
MORAES	2007	Um estudo do discurso publicitário: a construção dos ditos populares e dos provérbios pela mídia	MESTRADO
GOMES	2007	A invenção de Rondonópolis: as descontinuidades do discurso historiográfico	MESTRADO
SANTOS	2007	Representação social da voz do estado no discurso do desenvolvimento tecnológico	MESTRADO
NICOLA	2007	No escuro do discurso; uma revista a Emília e Eulália	MESTRADO
TAFARELLO	2007	Sobre meninos homens: introdução ao estudo da identidade do pedófilo	MESTRADO
AMIN	2007	Um estudo dos gêneros discursivos: o processo identitário de dois jornais impressos de Mato do Sul	MESTRADO
FRANCO	2008	Aspectos do discurso masculino na revista <i>Playboy</i> : entre o homem e a mídia, e as relações de poder	MESTRADO
GAMA	2008	Mato Grosso do Sul – estado do Pantanal: discursos e sentidos	MESTRADO
SILVA	2008	Da cor da cultura à cultura da cor; <i>Black english em The Color Purple</i>	MESTRADO
VENDRAME	2008	Gramática (s): verdades e mitos	MESTRADO
SANTOS	2008	Suicídio indígena na região de Dourados: a perspectiva polifônica do discurso jornalístico	MESTRADO
SOUSA	2008	Discurso e mídia; o mote do desarmamento em VEJA e ISTO É	MESTRADO
MASSIMINO	2008	Aspectos textuais e discursivos no artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil	MESTRADO
ANDRADE	2008	Discursividades sobre a mulher: o tamanho dos seis em questão	MESTRADO
SOUZA	2008	O discurso midiático no fogo cruzado entre grupos transgressores organizados e equipes	MESTRADO

		de segurança nacional: balas perdidas ou tiros certos?	
CALVES	2008	A crise educacional brasileira em revista: o “ponto de vista” da VEJA	MESTRADO
SILVA	2008	Identidade e representação do nordeste na literatura de cordel	MESTRADO
BARBOSA	2008	Garota de programa: acontecimento discursivo	MESTRADO
AGUERO	2008	A construção do discurso sobre o trabalho infantil: mídia, imagens e poder	MESTRADO
ALVES	2008	Os discursos da inclusão escolar no Brasil e no estado de Mato grosso do Sul (1998-2008)	MESTRADO EDUCAÇÃO
BARROS	2008	O <i>ethos</i> do idoso no bolsão sul-mato-grossense: entre o estatuto e o asilo	MESTRADO
BRIOLI	2009	Da exclusão ao sonho: a (re) construção da identidade de adolescentes em unidade educacional de internação (UNEI) sul-mato-grossense	MESTRADO
REGINALDO	2009	Das margens do rio ao interior do discurso; de ribeirinhos a sem rios	MESTRADO
SILVA	2009	Um estudo da tradução literária para língua espanhola de “Os laços de família” de Clarice Lispector	MESTRADO

Fonte: Dados da pesquisa

A produção acadêmica da UFMT ocorre a partir de 2005, totalizando vinte e quatro (24) dissertações em AD.

Quadro 3 – dissertações defendidas na UFMT

AUTOR	ANO	TÍTULO	TIPO
FURTADO	2005	Derrisão no gênero anedotário político mato-grossense	MESTRADO
SILVA SOBRINHO	2005	Da política das identidades às identidades na política: processos de subjetivação na espetacularização do público	MESTRADO
KOSCIURESKI	2005	O uso do “ <i>SIC</i> ” no discurso político: marcas de derrisão e <i>sloganização</i>	MESTRADO
NAZZARI	2005	Fricções linguísticas na Cuiabá contemporânea: a dança das interpretações entre professores de português	MESTRADO
HORNICK	2006	O Brasil aprende inglês: marcas de funcionamento discursivo em uma reportagem de revista VEJA	MESTRADO
SIQUERI	2006	Caricaturas políticas e a produção de discursos derrisórios	MESTRADO
PRATES	2006	A reunião no trabalho do professor: espaço diálogo da atividade de ensino	MESTRADO
MELO	2006	Propaganda imprensa: prática de leitura e produção textual em perspectiva discursiva	MESTRADO

LIMA	2006	Mídia e elementos culturais na política brasileira: o caso da expulsão de parlamentares do partido dos trabalhadores	MESTRADO
SOUZA	2006	Gêneros discursivos nas redações de vestibulares: confrontando diálogos de examinadores e candidatos	MESTRADO
FRIGERI	2006	Porque a vida é agora: discursos e mediações do comercial VISA	MESTRADO
PHILIPPSEN	2007	Mídia impressa e heterogênea: polêmicas da esfera da atividade madeireira no espaço discursivo da Amazônia legal	MESTRADO
SOUZA	2007	A mão (in) visível do neoliberalismo na língua: índice de tendências discursivas no português brasileiro contemporâneo	MESTRADO
CENTURION	2007	O político na língua: um olhar discursivo sobre a sufixação	MESTRADO
SOUZA	2007	Conversas colaborativas com professores de inglês de escola pública: vozes em movimento	MESTRADO
SANTOS FILHO	2007	A dialogia entre a revista Nova Escola e o professor-leitor: implicações para o trabalho docente	MESTRADO
BARBOSA	2007	Boatos: prática cultural na Guerra do Paraguai	MESTRADO
DOURADO	2007	Discurso e terminologia criminal: da voz do indiciado às vozes policiais e jurídicas e à sentença	MESTRADO
SILVA	2008	Travessias ideológicas: um enfoque crítico-analítico no discurso do professor de inglês de escola pública	MESTRADO
MIRANDA	2008	Uma leitura discursiva do falar sobre o índio na mídia impressa contemporânea de Mato Grosso	MESTRADO
VILHENA	2008	Sobre a homogeneização do espanhol nos livros didáticos nacionais	MESTRADO
SILVA	2010	PCN+OCNEM na área de LE: práticas discursivas no processo de ensino e aprendizagem	MESTRADO
MATTOS	2010	Formação crítico-reflexiva de uma professora de inglês: processo de ressignificação da prática docente	MESTRADO
RODRIGUES	2010	O português não padrão no universo de livros didáticos do ensino médio: posições discursivas	MESTRADO

Fonte: Dados da pesquisa

Destacamos a expressiva produção acadêmica da UnB, com trinta e quatro (34) dissertações, entre elas três (3) em Comunicação Social, uma (1) em Filosofia e trinta (30) em Linguística. Nas teses, encontramos 18 trabalhos, sendo um em Comunicação Social.

Quadro 4 – teses e dissertações defendidas na UNB

AUTOR	ANO	TÍTULO	TIPO
BOMFIM	2000	O discurso da mídia sobre a fome	MESTRADO
MONTEIRO	2000	O discurso crítico das práticas de letramento em língua inglesa	MESTRADO
SOUSA	2000	Uma visão crítico-discursiva do ensino de língua portuguesa nos cursos supletivos	MESTRADO
PACHECO	2000	A consciência linguística crítica na relação ensino-aprendizagem da língua portuguesa	MESTRADO
RAVAZZOLLI	2000	A construção da identidade feminina e o discurso religioso católico	MESTRADO COMUNICAÇÃO
CARVALLHO	2001	Escrita e prática social nos manuais de redação e estilo	MESTRADO
ISAAC	2001	Um toque de propaganda em sala de aula: o olhar de <i>concordance</i>	MESTRADO
CARVALHO	2002	Saber e poder em Foucault	MESTRADO FILOSOFIA
DIAS	2002	Histórias infantis: uma leitura crítica da prática escolar	MESTRADO
AVIDOS	2002	Alimentos transgênicos: discurso e polêmica - Análise do discurso da mídia sobre os produtos transgênicos	MESTRADO COMUNICAÇÃO
LOPES	2003	Narrativas das adolescentes em conflito com a lei	MESTRADO
CERVO	2003	Tradução e ensino de línguas	MESTRADO
LUSTOSA	2003	O discurso da violência nos desenhos animados	MESTRADO
CAETANO	2004	A alegoria, uma análise discursiva em: sombras de reis barbudos	MESTRADO
ARAUJO	2004	A leitura e o aluno do ensino médio: uma questão discursiva	MESTRADO
FERREIRA	2004	A geografia crítica e o discurso crítico na aula de Geografia	MESTRADO
SILVA	2004	A construção dos sentidos no discurso do profissional da Vigilância Sanitária	MESTRADO
PRADO	2005	Letramento entre os terenas: inserção ou resistência?	MESTRADO
DUARTE	2005	A construção discursiva das identidades em revistas femininas	MESTRADO
FARENCENA	2005	As lendas terenas: discurso e identidades	MESTRADO
ROCHA	2005	Repensando o ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem multimodal	MESTRADO
CORREIA	2005	A arquitetura do discurso jurídico: os gêneros discursivos do direito	MESTRADO
ARASHIRO	2005	O discurso da mulher terena: fragmentos de uma identidade	MESTRADO
PESSOA	2005	A construção discursiva da identidade de Lula na imprensa	MESTRADO
RAMALHO	2005	O discurso da imprensa brasileira sobre a invasão anglo-saxônica ao Iraque	MESTRADO

PAIVA	2006	Uma viagem pelo discurso parlamentar: gênero discursivo por desvendar	MESTRADO
PACHECO	2006	Identidade e intertextualidade em narrativas de docentes e em textos de leis federais brasileiras de 1960 a 2000	TESE DOUT.
RADHAY	2006	Discurso e poder na política de imigração brasileira	TESE DOUT.
BARBOSA	2006	Discurso modernista e identidade cultural brasileira	MESTRADO
MACEDO	2006	O discurso videográfico sobre Brasília - a universidade vê a capital	MESTRADO COMUNICAÇÃO
FONTANELE	2007	Processos de mudanças discursivas: do contexto social ao eixo familiar	MESTRADO
BAIÃO	2007	O gênero apresentação nos livros didáticos de língua portuguesa	MESTRADO
MOREIRA	2007	Ruptura familiar e pobreza: a gramática da experiência no discurso de adolescentes	MESTRADO
SANTANA	2007	Leitura crítica do discurso da política de defesa nacional	MESTRADO
OTTONI	2007	Os gêneros do humor no ensino de língua portuguesa: uma abordagem discursiva crítica.	TESE DOUT.
LIMA	2007	Discursos e identidades de gênero no contexto da escola	TESE DOUT.
DUARTE	2008	A preservação da identidade sociocultural por meio de práticas discursivo-religiosas em contextos rurais	MESTRADO
MOTA	2008	Representações sobre a identidade nacional na notícia da TV - a construção discursiva da crise dos vistos entre Brasil e Estados Unidos	TESE DOUT. COMUNICAÇÃO
BARROS	2008	Argumentatividade no discurso parlamentar: do universo social feminino à gramática	TESE DOUT.
SOUSA	2008	O discurso da Capes para a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação: da (Des) fragmentação à comunicação em rede	TESE DOUT.
FREITAS	2008	Discurso e identidade em narrativas de migrantes	TESE DOUT.
SILVA	2008	As identidades femininas: discurso e letramento no contexto escolar	TESE DOUT.
RAMALHO	2008	Discurso e ideologia na propaganda de medicamentos um estudo crítico sobre mudanças sociais e discursivas	TESE DOUT.
LIRA	2009	Como se constrói uma mulher: uma análise do discurso nas revistas brasileiras para adolescentes	MESTRADO
PEREIRA	2009	O processamento de pistas de contextualização: um olhar voltado para os falantes de espanhol aprendizes de português	MESTRADO
CAETANO	2009	Medicina paliativa e análise de discurso crítica: identidade, ideologia e poder	TESE DOUT.
COSTA	2009	Cidadãos e cidadãs em situação de rua: uma análise de discurso crítica da questão social	TESE DOUT.

BOMFIM	2009	O gênero do cordel sob a perspectiva crítica do discurso	TESE DOUT.
FARIA	2009	Representações lexicais da língua de sinais brasileira: uma proposta lexicográfica	TESE DOUT.
BERNARDES	2009	A constituição identitária feminina no cenário político brasileiro pelo discurso midiático globalizado: uma abordagem discursiva crítica	TESE DOUT.
BARTOLY	2010	Nas tramas do discurso jurídico: uma abordagem crítica	TESE DOUT.
PAIVA	2010	Da (in)visibilidade na autoria: desvelando o <i>ghost-writer</i> do discurso parlamentar	TESE DOUT.
FRAZÃO	2010	O morador de rua e a invisibilidade do sujeito no discurso jornalístico	TESE DOUT.

Fonte: Dados da pesquisa

Considerações finais

A partir da codificação das fontes, percebemos que existe uma crescente ampliação do conhecimento teórico-metodológico em Análise do Discurso na região Centro-Oeste resultante do trabalho e empenho dos pesquisadores que vem consolidando e promovendo as práticas desse campo teórico constituído por relações sociais que se manifestam através de discursos.

Essa circulação teórico-metodológica da produção acadêmica permite realizarmos a análise dos resumos (teses e dissertações) pesquisados por meio eletrônico que compõem o *corpus* da investigação mapear o conteúdo presente nos cento e trinta e oito (138) resumos em Análise do Discurso de linha francesa e anglo-saxônica na região Centro-Oeste entre 2000 e 2010.

O mapeamento nos permitiu constatar que dos 138 resumos produzidos nos cursos de mestrado e doutorado das universidades públicas investigadas, com: 20% a UFG, 25% a UFMS, com 17% a UFMT e com 38% a UnB. Esses dados nos permitem concluir que: existe um fértil e expressivo crescimento em AD na região Centro-Oeste nesse período investigado; comprovado pela verificação de que 13% dos resumos em AD foram produzidos em nível de doutorado. Fica evidente, também, que há uma produção de 7% em AD em outros cursos em nível de mestrado, entre eles, Artes Visuais, Comunicação Social, Educação, Filosofia e História. A pesquisa mostra que em Mato Grosso do Sul se destaca a UFMS com uma expressiva produção em AD no *campus* de Três Lagoas.

Entendemos que no processo da pesquisa não temos controle absoluto sobre o modo que interpretamos nosso *corpus*, mas podemos observar que houve um crescente interesse nos estudos sobre a Análise do Discurso ao longo da primeira década do século XXI no Centro-Oeste brasileiro.

Há, ainda, uma ampla predominância dos estudos em nível de mestrado, o que indica um maior aprofundamento teórico sobre a Análise do Discurso, principalmente nas instituições públicas que incentivam as discussões teóricas dessa prática do conhecimento.

Por fim, esperamos que nosso trabalho possa promover novas reflexões e fornecer subsídios para a realização de novas pesquisas.

Referências

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa-Portugal: Edições 70, LDA, 2011.
- CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. *Dicionário de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto, 2012.
- MALDIDIER, Denise. *A inquietação do discurso – (Re) ler Michel Pêcheux hoje*. Tradução Eni Pulcinelli Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Doze Conceitos em Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto, 2012.
- MAZIÈRE, Francine. *A análise do discurso: história e práticas*. São Paulo: Parábola, 2007.
- ORLANDI, Eni P. *Análise do Discurso: Princípios e Procedimentos*. Campinas: Pontes, 2010.
- PAULA, Luciane; STAFUZZA, Grenissa (Org.). *Da Análise do Discurso no Brasil à Análise do Discurso do Brasil: três épocas histórico-analíticas*. Uberlândia: EDUFU, 2010. 290 p.
- PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1997.
- _____. O Papel da Memória. In: ACHARD, Pierre et AL. *Papel da Memória*. José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999.
- PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso*. Uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução Eni Pulcinelli Orlandi [et al.] Campinas: Editora da Unicamp, 1997a.

SARGENTINI, V. *Legados de Michel Pêcheux: inéditos em análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2011

USE OF CONTENT ANALYSIS AS A TOOL FOR ACADEMIC SEARCH IN DISCOURSE ANALYSIS

ABSTRACT

This dissertation investigates 138 academic abstracts (theses and dissertations) on Discourse Analysis developed in the Midwest region of Brazil, defended between 2000 and 2010. The aim of this work is to understand what "discourse analysis" were underway in the first decade of this century, within the postgraduate programs of this Brazilian region. To achieve our purpose, it was used the Theses Database from the *Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel* (CAPES) and, when necessary, we worked with data collected on the own programs involved. The goal was to map the works produced, the themes addressed, the theorists mobilized. Fundamentally, the research was conducted departing from the procedures of "Content Analysis" (BARDIN, 2011) for quantitative/qualitative treatment. Departing from the development of this research, we could realize that there is a growing increase of the theoretical and methodological knowledge in Discourse Analysis of French and Anglo-saxon strand in the Midwest region that results from the hard work and commitment of the researchers who have been consolidating and promoting the growth of this theoretical field constituted by social relationships manifested through speeches.

Keywords: discourse analysis, content analysis, abstract of academic productions, midwest.

Recebido em 09/09/2014.

Aprovado em 01/10/2014.